

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CÂNCER DE PELE OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DE ZONA RURAL EM UMA ILHA DE BELÉM: RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: REGIANA LOUREIRO MEDEIROS
Rodrigo Luis Batista Morais
Margareth Maria Braun Guimarães Imbiriba

Autores: Yanca Alves Figueiredo
Fábio Manoel Gomez Da Silva
Adriana Lobato da Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Cerca de 90% dos cânceres de pele desenvolvem-se em regiões do corpo expostas ao sol. Trabalhadores expostos à intensa radiação solar têm taxas de incidência de câncer de pele mais elevadas do que a população em geral ou trabalhadores de outras profissões menos expostos à radiação solar. Essas evidências impulsionam intervenções em saúde pública que envolvam medidas de prevenção, detecção de casos e assistência aos indivíduos acometidos com câncer de pele. (HAYASHIDE, MINNICELLI, OLIVEIRA; 2010). Objetivo: Sensibilizar os trabalhadores de zona rural sobre a importância dos equipamentos de proteção individual como prevenção do câncer de pele. Material e Método: Esse estudo descritivo equivale a um relato de experiência efetivado por acadêmicos de enfermagem em uma ilha de Belém do Pará no dia 29 de maio de 2017, tendo como audiência trabalhadores da zona rural que exercem ofício expostos ao sol como pescadores, vendedores ambulantes e moto-táxis. A ação foi realizada através da abordagem dos trabalhadores nos seus locais de trabalho, no decorrer de apresentações discursivas com doações de folhetos de elucidário inteligível abordando fundamentos clínicos e de precaução, ressaltando a importância da utilização de equipamento de proteção individual durante o trabalho como prevenção do câncer de pele. Resultados e discussão: A estimativa média de trabalhadores que participaram da ação foram 26 trabalhadores, atingindo a meta da mobilização. Os reflexos favoráveis dessa população foram apreciados pelo grupo através da comunicação dos trabalhadores durante as abordagens, onde foi explícito que a classe trabalhadora que menos se protege contra os raios solares são os pescadores, pois a maioria estava sem camisa e sem chapéu no decorrer da ação divergente das demais classes trabalhadoras que participaram da mobilização. Conclusão: Mediante os argumentos expostos nessa criação foi plausível a relevância da realização de ação de busca ativa aos trabalhadores para a sensibilização de prevenção do câncer de pele com o pressuposto de reduzir os índices de casos dessa neoplasia cutânea em trabalhadores rurais. Descritores: Neoplasias cutâneas, zona rural, trabalhadores. Referências: HAYASHIDE, Juliana Midori, MINNICELLI, Rogério Sgura, OLIVEIRA, Octávio Augusto Camilo de. Doenças de pele entre trabalhadores rurais expostos a radiação solar. Estudo integrado entre as áreas de medicina do trabalho e dermatologia. Rev. Bras Med Trab., São Paulo. Vol.8.n.2.p.p.